

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.01/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

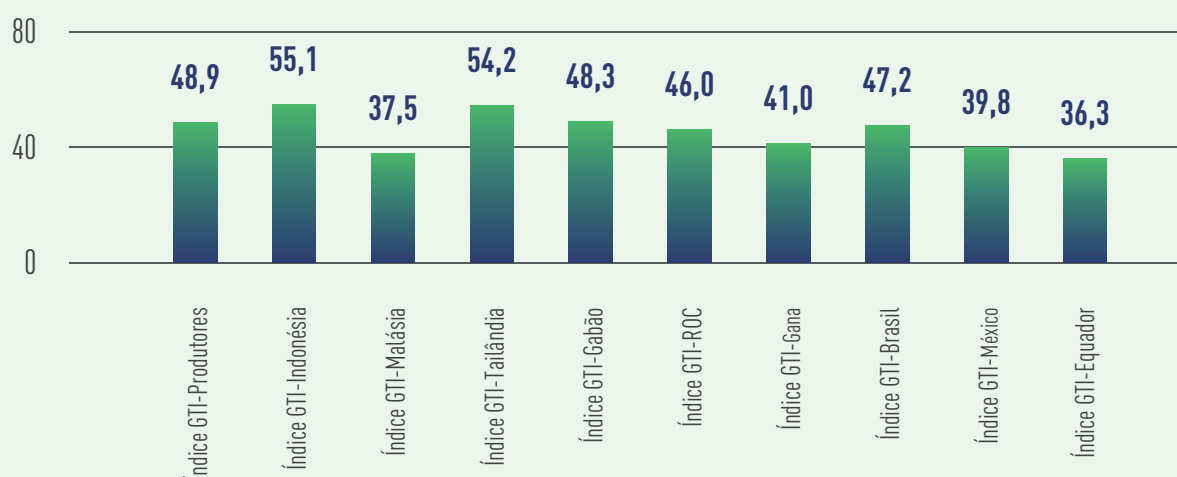
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de janeiro de 2026



Figura: Índice GTI-Produtores de janeiro de 2026 (Unidade: %)



Em janeiro de 2026, o Índice GTI dos Países Produtores registou 48,9%, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% por vários meses consecutivos, indicando que o setor de extração e processamento primário de madeira nos países produtores representados pelo Índice GTI dos Países Produtores continua em contração.

Na região asiática, os Índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia foram de 55,1%, 54,2% e 37,5%, respectivamente. No lado da oferta, a Indonésia registou um aumento significativo no volume de extração, e a produção voltou a crescer após 4 meses, embora o país ainda enfrente problemas de fornecimento insuficiente de matérias-primas. Na Tailândia, a tendência de queda no volume de extração aliviou ligeiramente, e a produção aumentou em relação ao mês anterior. Na Malásia, embora os volumes de extração e produção continuem a tender para a queda, a amplitude da contração diminuiu. Em termos de procura, este mês, a Indonésia e a Tailândia registaram um crescimento nas encomendas domésticas, enquanto as encomendas de exportação se mantiveram basicamente estáveis em relação ao mês anterior. Na Malásia, a procura nos mercados interno e externo permaneceu relativamente deprimida.

Na região africana, os Índices GTI do Gabão, República do Congo (ROC) e Gana foram de 48,3%, 46,0% e 41,0%, respectivamente. No lado da produção, os volumes de extração e produção no Gabão e na ROC mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior, enquanto no Gana ambos os volumes diminuíram em relação ao mês anterior, pondo fim a uma tendência de crescimento que se verificava há vários meses. No lado da procura, as encomendas domésticas e de exportação no Gabão mantiveram-se basicamente estáveis

em relação ao mês anterior. Na República do Congo, o mercado de exportação manteve-se estável pelo terceiro mês consecutivo, enquanto as encomendas do mercado doméstico caíram pelo segundo mês consecutivo. No Gana, as encomendas nos mercados interno e externo continuaram a diminuir.

Na região da América Latina, os Índices GTI do Brasil, México e Equador foram de 47,2%, 39,8% e 36,3%, respectivamente. No lado da oferta, o Brasil registou a primeira queda nos volumes de extração e produção nos últimos 4 meses. As atividades de extração e produção no México e no Equador também enfraqueceram, mantendo-se em níveis baixos nos últimos meses. Este mês, empresas amostradas em ambos os países relataram que as condições meteorológicas adversas afetaram as operações de produção, e as empresas equatorianas mencionaram também a falta de matérias-primas. No lado da procura, embora os mercados internos dos três países tenham contraído, o mercado de exportação apresentou uma tendência geral de melhoria. O Brasil registou um crescimento nas encomendas de exportação pelo quarto mês consecutivo. O mercado de exportação do México, após se manter estável por dois meses consecutivos, registou um crescimento significativo. O desempenho das exportações do Equador manteve-se basicamente estável em relação ao mês anterior.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	37,7	42,8	48,5	47,5	46,3	48,9	2,6 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	53,6	50,1	48,8	49,1	46,3	55,1	8,8 ↑	Expansão
Índice GTI-Malásia	26,1	26,2	31,3	33,2	29,5	37,5	8,0 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	45,2	46,5	42,4	49,1	46,8	54,2	7,4 ↑	Expansão
Índice GTI-Gabão	52,6	42,5	34,4	30,2	34,6	48,3	13,7 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	41,9	46,9	48,0	49,6	48,0	46,0	-2,0 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	60,5	61,0	61,0 (Valor estimado)	60,0	56,6	41,0	-15,6 ↓	Contração
Índice GTI-Brasil	30,5	40,2	52,3	49,5	47,9	47,2	-0,7 ↓	Contração
Índice GTI-México	35,4	35,4 (Valor estimado)	35,4 (Valor estimado)	44,3	48,0	39,8	-8,2 ↓	Contração
Índice GTI-Ecuador	-	49,1	39,0	44,5	46,3	36,3	-10,0 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org